

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação Nacional da Indústria






Indústria mostra recuperação da atividade no primeiro trimestre

No primeiro trimestre de 2026, os indicadores da indústria ligados à atividade mostraram resultados positivos, com crescimento do faturamento real e do número de horas trabalhadas na produção ao longo dos três primeiros meses do ano. Em março, o faturamento voltou a avançar frente o mês anterior, acumulando alta de 9,8% no trimestre, enquanto as horas trabalhadas também registraram o terceiro aumento consecutivo. Já a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresentou alta em março.

Por outro lado, os indicadores do mercado de trabalho apresentaram desempenho mais fraco: o emprego, a massa salarial e o rendimento médio registraram queda em março.


O desempenho recente ocorre após um segundo semestre de 2025 marcado por trajetória predominantemente negativa para parte relevante dos indicadores. Na comparação do primeiro trimestre de 2026 com o mesmo período de 2025, observa-se queda do faturamento, das horas trabalhadas na produção, do emprego e da UCI. Nesse contexto, os avanços observados no início de 2026 indicam uma recuperação parcial da queda da atividade industrial ocorrida em 2025.

Indicadores Industriais - Março 2026

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Mar26/ Fev26 Dessazonalizada	Mar26/ Mar25	Jan-Mar26/ Jan-Mar25
 Faturamento real ¹	3,8	2,6	-4,8
 Horas trabalhadas na produção	1,4	1,5	-1,5
 Emprego	-0,3	-1,1	-0,7
 Massa salarial real ²	-2,4	0,8	0,8
 Rendimento médio real ²	-1,8	1,9	1,5

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Mar26	Fev26	Mar25	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Mar26/ Fev26
	77,8	77,5	78,5	0,3 p.p.
	Original			Mar26/ Mar25
	78,0	75,9	78,4	-0,4 p.p.

Faturamento cresce pelo terceiro mês consecutivo

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 3,8% na passagem de fevereiro para março de 2026. Trata-se do terceiro crescimento consecutivo do faturamento, que acumulou alta de 9,8% no trimestre. Apesar do trimestre de altas, o faturamento segue apresentando queda na comparação interanual; a comparação do primeiro trimestre de 2026 com igual período de 2025 mostra queda de 4,8%.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



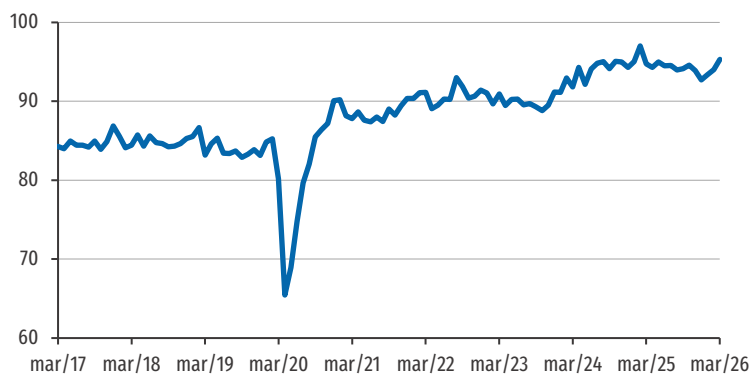
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção também aumentam pelo terceiro mês consecutivo

O número de horas trabalhadas na produção avançou 1,4% na passagem de fevereiro para março de 2026, após um aumento de 0,6% em fevereiro. Apesar do terceiro aumento consecutivo, o indicador vinha de trajetória gradual de queda na segunda metade de 2025 e o desempenho acumulado no primeiro trimestre de 2026 reverte apenas parte desse comportamento. Assim, na comparação do primeiro trimestre de 2026 com o mesmo período de 2025, as horas trabalhadas na produção registram recuo de 1,5%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

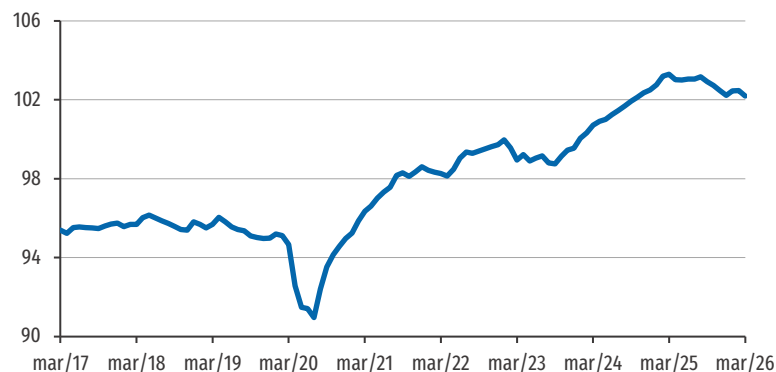


Emprego apresenta queda

O emprego industrial apresentou queda de 0,3% em março de 2026, na série livre de efeitos sazonais. O emprego registrou variações negativas em cinco dos últimos sete meses, de forma que, na comparação entre os primeiros trimestres de 2026 e 2025, o emprego registra queda de 0,7%.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

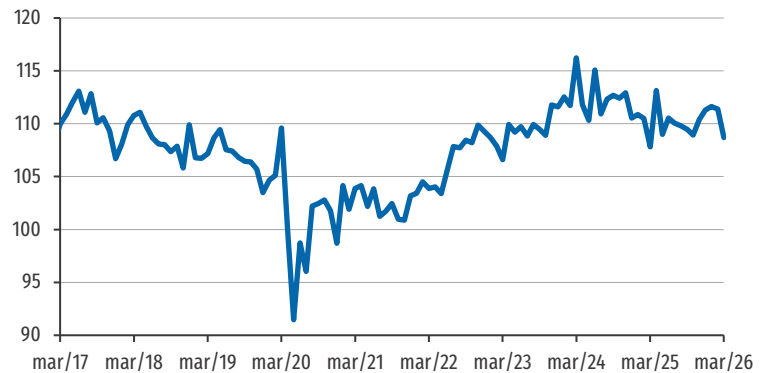


Massa salarial apresenta a segunda queda seguida

A massa salarial real recuou 2,4% na passagem de fevereiro para março de 2026, na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, o primeiro trimestre de 2026 encerrou-se em trajetória negativa, após um fim de 2025 de resultados positivos. Ainda assim, no acumulado do primeiro trimestre de 2026 frente a igual período de 2025, houve crescimento de 0,8%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio tem queda

O rendimento médio real também apresentou queda, de 1,8%, na passagem de fevereiro para março de 2026, na série com ajuste sazonal. Na comparação do primeiro trimestre de 2026 com o mesmo período de 2025, há crescimento de 1,5%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



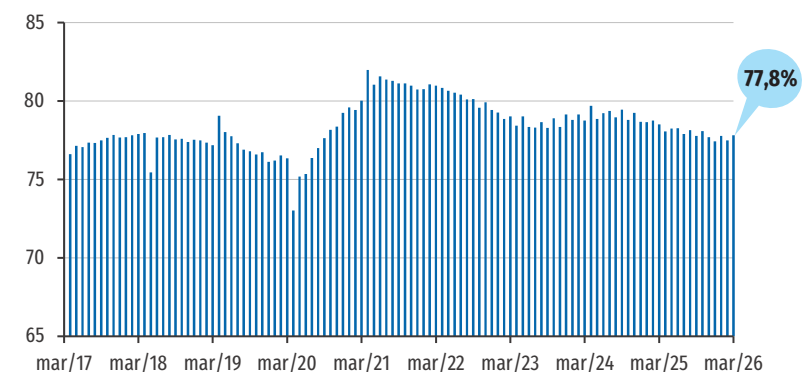
Deflator: INPC-IBGE

Março mostra aumento da Utilização da Capacidade Instalada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 77,5% em fevereiro de 2026 para 77,8% em março de 2026 na série livre de efeitos sazonais, uma variação de 0,3 ponto percentual. Já a comparação da UCI média do primeiro trimestre de 2026 com o mesmo período de 2025 mostra queda de 1,0 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 5 de maio de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leão Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Roxana Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

